



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2025**

Claudia Lorenzi Caberlon

**ESTRESSE OCUPACIONAL, OBESIDADE E LEPTINA SÉRICA EM
MULHERES TRABALHADORAS EM TURNO**

Dissertação apresentada à Banca de
Defesa de Mestrado na Universidade de
Caxias do Sul.

Caxias do Sul

2025

Claudia Lorenzi Caberlon

**ESTRESSE OCUPACIONAL, OBESIDADE E LEPTINA SÉRICA EM
MULHERES TRABALHADORAS EM TURNO**

Orientadora:

Profª. Dra. Heloísa Theodoro

Banca Examinadora:

Profª. Dra. Bruna Bellincata Nicoletto Gehrke

Profª. Dra. Carin Gallon

Dra. Janaína Cristina da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

C114e Caberlon, Claudia Lorenzi

Estresse ocupacional, obesidade e leptina sérica em mulheres
trabalhadoras em turno [recurso eletrônico] / Claudia Lorenzi Caberlon. –
2025.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de
Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 2025.

Orientação: Heloisa Theodoro.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Leptina. 2. Stress ocupacional. 3. Obesidade - Mulheres. 4. Horário de
trabalho - Avaliação de riscos de saúde. 5. Hormônios. 6. Indústria - Brasil,
Sul. I. Theodoro, Heloisa, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 577.17

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500

ESTRESSE OCUPACIONAL, OBESIDADE E LEPTINA SÉRICA EM MULHERES TRABALHADORAS EM TURNO

Claudia Lorenzi Caberlon

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde, Linha de Pesquisa: Investigação Clínica e Epidemiológica

Caxias do Sul, 13 de novembro de 2025.

Banca Examinadora:

Dr. Profa. Dra. Bruna Bellincata Nicoletto Gehrke
Universidade de Caxias do Sul

Dr. Profa. Dra. Carin Gallon
Universidade de Caxias do Sul

Dr. Dra. Janaína Cristina da Silva.
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Dr. Heloísa Theodoro
Universidade de Caxias do Sul
Professor Orientador

Lista de Tabelas e Quadros

Tabela 1	24
Tabela 2	26
Tabela 3	27
Quadro a	18
Quadro b	30
Quadro c	31

Abreviações e Símbolos

HPA	Eixo hipotálamo-hipófise-adrenal
mRNA	Ácido Ribonucleico
TNF- α	Fator de Necrose Tumoral
IL-6	Interleucina-6
IL-1 β	Interleucina-1 β
CRH	Corticotropina
ACTH	Hormônio Adrenocorticotrófico
IMC	Índice de Massa Corporal
PSQI	Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh
JSS	Job Stress Scale

Resumo

Introdução: A leptina é um hormônio peptídico sintetizado pelo tecido adiposo branco e desempenha papel fundamental na regulação do apetite e do metabolismo energético. Em indivíduos com obesidade, apesar da presença de hiperleptinemia, observa-se uma redução na resposta do organismo aos seus efeitos anorexígenos, fenômeno conhecido como resistência à leptina.

Objetivo: Avaliar a associação dos níveis de leptina sérica com obesidade e estresse ocupacional em mulheres trabalhadoras em turno.

Metodologia: Estudo transversal com 302 trabalhadoras em turno de um grupo de indústrias localizado no Sul do Brasil. Para avaliar a obesidade foi utilizado o Índice de Massa Corporal $\geq 30 \text{ kg/m}^2$ e o estresse ocupacional foi utilizada a escala *Jos Stress Scale (JSS)*. Coleta laboratorial foi utilizada para avaliar os níveis séricos de leptina. Os dados foram analisados no software SPSS® versão 21.0. Para análise multivariada utilizou-se a Regressão de Poisson com variância robusta. Considerou-se estatisticamente significativo resultado com valor $p \leq 0,05$. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob parecer nº 5.275.921.

Resultados: A prevalência de leptina alterada foi de 78,1% (IC95%: 73,4% - 82,8%). O estado nutricional apresentou associação significativa com leptina alterada, com prevalência de 96,7% entre mulheres com obesidade, na análise ajustada, as mulheres com obesidade apresentaram uma prevalência de leptina alterada 80% maior que as eutróficas. De forma semelhante, o estresse ocupacional também apresentou associação significativa com leptina alterada, com prevalência de 86,4% entre mulheres que relataram estresse, mantendo associação significativa após ajuste, com prevalência 14% maior.

Conclusão: A obesidade e o estresse ocupacional estão associados à maior prevalência de leptina alterada trabalhadoras em turno.